

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Pantanal  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

**III SEMINÁRIO DA REDE AGROHIDRO E  
I WORKSHOP DO PROJETO OS IMPACTOS DA AGRICULTURA E DAS  
MUDANÇAS CLIMÁTICAS NOS RECURSOS HÍDRICOS**

**Água na agricultura: desafios frente às mudanças climáticas e de uso da terra**

De 15 a 19 de junho de 2015  
Corumbá, MS

**Resumos**

*Balbina Maria Araújo Soriano  
Carlos Roberto Padovani  
Lineu Neiva Rodrigues  
Marcia Divina de Oliveira  
Suzana Maria Salis*

Editores Técnicos

**Embrapa**  
*Brasília, DF*  
2015

## A Visão dos Gestores sobre a Rede AgroHidro

*Tércia Zavaglia Torres<sup>1</sup>*  
*Lineu Neiva Rodrigues<sup>2</sup>*  
*Azeneth Eufrasino Schuler<sup>3</sup>*

Na Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) foi instituída a Rede AgroHidro, cujo objetivo é estudar as interações da agricultura com os recursos hídricos de bacias hidrográficas em diferentes biomas brasileiros. Para obter melhores resultados foi prevista uma pesquisa sobre a forma como esta Rede deveria se estruturar. Delineou-se uma pesquisa composta de duas fases. A primeira, realizada em 2012, levantou informações, por meio da aplicação de um questionário fechado junto aos integrantes da Rede, sobre os aspectos organizacionais e as relações e influências destes com as interações sociais ocorridas entre as pessoas. A segunda fase da pesquisa, realizada em 2014, teve orientação qualitativa e o objetivo de identificar elementos que favorecem a gestão e a organização/estruturação da Rede. Este artigo, portanto, apresenta alguns dos resultados preliminares desta última fase da pesquisa. Adotou-se como instrumento de coleta de dados a aplicação de entrevistas. Estas foram feitas seguindo-se um roteiro semiestruturado. Realizou-se 11 entrevistas com pesquisadores que pertencem ao Comitê Gestor do principal Projeto da Rede AgroHidro. As entrevistas ocorreram no período de março a setembro de 2014. A análise dos dados apontou para a existência de quatro elementos favorecedores da gestão e da organização/estruturação da Rede, na visão dos seus gestores. O primeiro elemento foi denominado de Competências. Nele surgem aspectos humanos e organizacionais relacionados às capacidades/competências necessárias à formação, gestão e desenvolvimento da Rede. Os gestores sinalizam que é necessário construir duas competências: a comunicacional sistêmica, que é aquela capaz de criar uma ambiência para que as pessoas compartilhem informações de forma rápida, horizontal, interativa e dinâmica e a de coordenação/articulação que se refere à capacidade de integrar os diversos domínios de conhecimentos das pessoas de forma a produzir soluções abrangentes e de valor agregado para a sociedade. O segundo elemento refere-se ao modelo de gestão. Aqui os gestores evidenciam que o êxito na gestão requer, de um lado, que os pesquisadores tenham uma visão estratégica e sistêmica sobre o campo de atuação da Rede, e, de outro, que a Embrapa formule e implemente políticas institucionais mais compatíveis com o modelo flexível e plural que permeia a execução das atividades no *modus operandi* de uma Rede. O terceiro elemento abstraído da análise dos dados qualitativos salienta a burocracia como um aspecto condicionante do alcance de melhores resultados. Assim, informam que despendem muitos esforços com a burocracia que poderiam ser usados para o planejamento de ações estratégicas. O último elemento refere-se ao papel que as instituições integrantes da Rede devem exercer para favorecer o alcance dos resultados. Sobre isso os gestores informaram que as instituições que integram a Rede devem principalmente apoiar as pessoas no desenvolvimento das competências humanas e estabelecer e fortalecer políticas, estruturas e formas de gestão que se harmonizem e se compassem com a flexibilidade e dinamicidade com que a Rede caminha para alcançar seus objetivos. Os gestores sinalizam para o fato de que a Rede é uma figura estruturante de caráter onipotente porque tem a capacidade de organizar ações simultâneas e complementares com autonomia e coordenação. Esta capacidade alavanca resultados, otimiza o uso de recursos, motiva as pessoas e as comprometem com a busca por melhores resultados. É possível enxergar nos elementos apontados pelos gestores da Rede AgroHidro indícios de ações que podem favorecer a gestão e o processo de desenvolvimento da Rede AgroHidro.

<sup>1</sup> Embrapa Informática Agropecuária, [tercia.torres@embrapa.br](mailto:tercia.torres@embrapa.br)

<sup>2</sup> Embrapa Cerrados, [lineu.rodrigues@embrapa.br](mailto:lineu.rodrigues@embrapa.br)

<sup>3</sup> Embrapa Solos, [azeneth.suchler@embrapa.br](mailto:azeneth.suchler@embrapa.br)